

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS PRECOSES DE FEIJOEIRO COMUM (*Phaseolus vulgaris* L.) EM RIO BRANCO-ACRE

José Tadeu de Sousa Marinho¹

Rita de Cássia Alves Pereira²

João Gomes da Costa²

O cultivo do feijoeiro comum na região Amazônica e, especificamente, no Estado do Acre é considerado de alto risco para os agricultores locais, devido a ocorrência da mela do feijoeiro, causada pelo fungo *Thanatephorus cucumeris* (FRANK) DONK. As condições climáticas da região (temperaturas elevadas, chuvas frequentes e alta umidade relativa do ar) são favoráveis ao desenvolvimento desse fungo de solo, que contribui, de forma marcante, para a baixa produtividade da cultura no Estado.

A utilização de genótipos de ciclo precoce que possibilitem a realização do plantio de feijão mais tardiamente, evitando o período de precipitações pluviométricas intensas e conseqüentemente, umidade relativa mais baixa, aparece como uma alternativa (escape) para evitar a incidência da mela. Por isto, o Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre (CPAF-Acre) vem desenvolvendo este trabalho com o objetivo de identificar e selecionar genótipos de feijão precoce adaptados às condições climáticas do Acre, que possam reduzir as perdas pela referida doença.

O experimento foi instalado em 05.05.95, no Campo Experimental do CPAF-Acre, obedecendo o delineamento em blocos casualizados, com 22 tratamentos e quatro repetições. O material genético foi plantado no espaçamento de 0,50m entre linhas e 0,30m entre covas, usando três sementes por cova. As parcelas foram constituídas de quatro linhas de 5,0m.

Foram avaliados: rendimento de grãos (kg/ha), florescimento (dias), maturação de colheita(dias), ataque de mela (notas) e estande final (número de plantas/parcela).

Pelos resultados apresentados na Tabela 1, verifica-se que houve diferença estatisticamente significativa para florescimento e rendimento de

¹ Pesquisador, B.Sc., EMBRAPA – Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre (CPAF-Acre), Caixa Postal 392, 69908-970 Rio Branco, AC.

² Pesquisador, M.Sc., EMBRAPA – Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre (CPAF-Acre).

grãos. O florescimento médio variou de 31 a 44 dias, enquanto que o rendimento médio de grãos, variou de 191 a 637 kg/ha. Os genótipos PR 93201474, PR 93201479, PR 93201564, PR 93201461 e PR 93201468 apresentam-se como promissores devido à precocidade e o bom desempenho produtivo, quando comparados com as testemunhas locais, Carioca Comum e Rosinha G2.

TABELA 1. Dados médios de florescimento (FLO), maturação de colheita (MC), estande final (SF), ataque de mela (ME) e rendimento (REND) do experimento de feijão precoce desenvolvido em Rio Branco, Acre, 1995.

Genótipo	FLO	MC	SF	ME*	REND (kg/ha)
PR 93201474	32cd	62	72	1,0	637 a
PR 93201479	32cd	62	68	1,2	514 ab
PR 93201564	31d	63	63	1,0	474 ab
PR 93201461	32cd	63	64	1,5	470 ab
PR 93201468	32cd	62	66	1,0	452 ab
Capixaba Precoce	34bcd	63	58	1,5	434 abc
PR 93201464	33bcd	63	60	1,0	417 abc
PR 93201472	34bcd	63	66	1,2	415 abc
PR 93203383	35bc	63	66	1,2	414 abc
PR 93203382	33bcd	60	58	1,7	393 abc
PR 93201758	32cd	63	61	1,2	391 abc
Irai	35bc	63	61	1,0	389 abc
PR 93201631	32cd	63	56	1,0	384 abc
PR 93201597	32cd	63	59	1,5	366 bc
PR 93201789	35bc	64	62	1,0	360 bc
Carioca (T.L.)	44a	68	60	2,0	359 bc
PR 93201473	33cd	63	59	1,5	347 bc
PR 93201626	32cd	63	61	1,0	326 bc
PR 93201483	35bc	63	67	1,5	307 bc
Goiano Precoce	32cd	63	59	1,5	274 bc
Rosinha G2 (T.L.)	36b	65	61	2,0	270 bc
PR 93201759	32cd	63	52	1,2	191 c
Média	33	63	62	1,3	387
C.V. (%)	3,55	—	15,63	—	24,78

Médias seguidas pela mesma letra, em cada coluna, não apresentam diferenças significativas, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

*Escala para avaliação de mela do feijoeiro: 1 - ausência da doença e 9 - ataque severo